



Rio de Janeiro — O Ministério do Trabalho

AVE MARIÁ



RIALMA (Goiás) — Maria Dalva Ferreira Rêgo



SOROCABA — Ana Glória das Graças Monteiro



BRAGANCA PAULISTA

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Da. Isabel Rodrigues A. de Resende, em Campinas.

Sr. Nicolau Gonçalves Borges, em Flórida.

Da. Julieta Andrade Cobra, em São Paulo.

Sr. Alvaro P. de Castro, em São Lourenço.

Sr. Ovídio Albino de Almeida, em Lambari.

Da. Maria Miguel Malta, em Caxambu.

Da. Aviduque Elias Sebla, em Catalão.

Sr. Eugênio Adami, em Bauri.

AGRADECEM FAVORES

Uma Religiosa, desta Capital, agradece ao Servo de Deus Padre Leão Dehon, o restabelecimento da saúde de um seu irmão, que se achava gravemente enfermo.

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Da. Rita Cardia da Silva, de Tietê — D. Maria Rosa Beni, de Itápolis — D. Prisciliana Jardim Brandão, de Diamantina.

AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA — Da. Helena Neiva Gonçalves, de Conselheiro Lafaiete — D. Prisciliana Jardim Brandão, de Diamantina — Da. Olga Santonieri, de São Paulo.

A NOSSA SENHORA APARECIDA — Da. Conceição Bueno, de Ibitinga — Da. Adriana Desidéria, de Brotas — Da. Maria Aparecida Santos, de Piracicaba — Sr. Pedro Jorge de Oliveira, de São Paulo — Da. Maria Borges, de Maria da Fé — Da. Jovita Ferreira Padilha, de Valparaíso — Da. Castorina B. Lessa e Da. Antônia Ferreira Pinheiro, de Ouro Preto — Da. Ana Morata, de Nova Lima.

A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — Da. Virgínia de Oliveira Nogueira e Da. Helena Gurgel, de São Paulo.

A NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Da. Rita Cardia da Silva, de Tietê.

A NOSSA SENHORA — Da. Lourdes Gianassi, de Araraquara — Da. Maria Emília Marques Lima, de Avaré — Da. Maria Aparecida Castanheira dos Santos, de

Sacramento — Sr. Daniel Ribeiro, de São Paulo — Da. Maria Aparecida, de Bambuí — Da. Maria José Melo Leal, de Monlevade — Da. Maria José Dornas, de Belo Vale — Da. Maria Sampaio Castro, de Ouro Preto — Da. Julieta Ribeiro, de Mariana — Da. Rita Barbosa Vitoriano, de Caeté.

A SÃO JOSÉ — Da. Maria Lourdes Delgado Cirne, de Rio Preto.

A SÃO JUDAS — Sr. Pedro Jorge Oliveira, de São Paulo — Da. Maria Reis Faria, de Itabirito.

A SÃO BENEDITO — Da. Rosa Ferraz Cabreiro, de São Paulo.

A SÃO GERALDO — Da. Joana Nunes dos Santos, de Bocaiuva.

A SANTA TERESINHA — Sr. Carlos Moura Bastos, de São Paulo.

A SANTA FILOMENA — Da. Maria do Carmo Brisighelo, de Mocóca — Da. Maria de Lourdes, de São Carlos — Da. Maria Sampaio Castro, de Ouro Preto.

A SANTA RITA — Da. Virgínia de Oliveira Nogueira, de São Paulo — Da. Maria Fagundes Lopes, de Montes Claros — Da. Albertina Ximenes Bueno, de Eloy Mendes — Da. Inês Rodrigues de Almeida, de São José de Ubá.

AO SANTO PADRE PIO XII — Da. Rosalva Dutra Nicácio e Da. Ercília Alves Alencar, de Montes Claros — Da. Elisa Conceição Mota, de Passa Quatro



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

* **SÃO PAULO** — Uma devota agradece ao Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio Maria Claret o feliz êxito obtido numa delicada intervenção cirúrgica à que teve de submeter-se seu filho José de Araújo Ubatano.

MARIA AMA JOSÉ

Um vínculo de virgindade era o laço encantador daquela união.

Precisamente por isso, nunca na terra uma espôsa amou seu companheiro, um homem amou sua espôsa, como aqueles dois corações, cujo afeto não emurcheceu jamais.

* * *

Como prometida, Maria confiou tóda a sua ternura àquele coração varonil e casto, que vinha buscá-la no Templo do Senhor, para que ambos realizassem na terra a mais santa Presença da Divindade.

* * *

Desposada, Ela encontrou, na alma profunda de José, o eco celeste ao seu Voto indestrutível, e a afeição floruiu, angêlicamente, porque lhe foi cerceada tóda a expansão em desejos humanos.

* * *

Mãe de Jesus, encantavam-se os pensamentos Dela ao saudar, no Companheiro fiel, o Guar-

da silencioso e perfeito daquele Deus feito Homem, fruto singular de sua Virgindade intocada.

* * *

E assim, quando José partiu, o Coração de Maria se ensombrou de tristeza profunda. Entre as jóias de seu afeto imaculado, Ela recordava José: a doçura de sua intimidade, a perseverança de seu trabalho, o amor apaixonado a Jesus, as palavras dedicadas de um carinho que se escondera, virginal, com a suavidade de violeta oculta...

* * *

Quando Jesus retornou ao Pai, Maria desejou morrer. O seu Tesouro, o seu Amor, a sua Vida, já não estava na terra. E Maria aspirava ao Céu.

Mas, nesse fervoroso surto de alma para a união com Jesus, nessa ascensão de Maria para a Pátria, nessa sublime aspiração à Glória e à Recompensa, não haveria, também, um desejo de vizinhança, uma insondável e florescida saudade de São José?

ESCREVEU

*Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.*

★ **SANTUARIO MAIS FREQUENTADO** — O santuário mariano mais frequentado dos Estados Unidos é o de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Uniontown, na Pensilvânia, que conta 25 anos de existência. O ciclo das peregrinações compreende 11 dias, encerrando-se a 7 de setembro de cada ano. Em 1959, no último dia, chegaram a reunir-se mais de 100.000 peregrinos.

(AM)

★ **MURAI MARIANOS** — O artista e escritor francês Jean Cocteau está fazendo três grandes murais na igreja de Leicester. Um deles representa Nossa Senhora ao pé da Cruz, no Calvário,

Cruzada do Rosário em Família, pediu-se a vários assistentes, alunos duma escola católica em ensino secundário, que manifestassem por escrito suas impressões sobre o movimento de devoção à Virgem Santíssima. Um dos estudantes respondeu com esta frase: "Se necessário fôsse, emprenderia eu a Cruzada sozinho".

(AM)

★ **NOSSA SENHORA DA AREIA** — Pela primeira vez celebrou-se a Santa Missa na nova capela de Nossa Senhora da Areia, em Hassi Messaud, África, construída junto do Sahara, pelos Padres Brancos. A capela se encontra perto dos edifícios das Sociedades

durante os trabalhos em uma mina, encontrou-se pequena imagem de madeira, representando Nossa Senhora com o Menino Jesus no braço esquerdo. O achado constituiu surpresa, pois na região não há católicos, nem, pelo que se sabe, existiram antes. Por outra parte, as estátuas de madeira são raríssimas na Índia. (AM)

★ **A MAIS ALTA DA EUROPA**

— Sobre o monte Monviso, a 3.841 metros de altura, o monte mais alto da cadeia do Grande Paraíso, ante um imenso panorama, junto da cruz e da imagem de Cristo, colocou-se um medalhão de bronze que representa a imagem da Virgem em tamanho



rio, e os outros são cenas da Anunciação e Assunção. O templo fôra destruído durante a Segunda Guerra Mundial. (AM)

★ **FESTA LITÚRGICA** — Em vários lugares, sobretudo a partir da Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima pelas cidades da Itália, surgiu um movimento que visa estabelecer, à semelhança da de Lourdes, uma festa aniversária da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, a 13 de maio. Bela ocasião seria se fôsse celebrada já em 1960, ano marcado para a manifestação da última parte do segredo. (AM)

★ **CRUCIFIXO DE BRONZE** — O conhecido Padre Pio, religioso capuchinho de S. Giovanni Rotondo, Itália, mandou ao Santuário de Fátima um artístico crucifixo de bronze, para ser colocado num dos altares de Nossa Senhora. Anteriormente, quando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima percorreu a nação italiana, o mesmo conhecido sacerdote colocou na veneranda imagem um terço de ouro, oferta dum grupo de fiéis da paróquia de S. Casciano de Val Pesa, Florença. (AM)

★ **EMPREENDERIA SÓZINHO** — Depois da solenidade com que foi dado início no Japão à

que extraem o petróleo. Sobre a porta de entrada se leem as seguintes palavras: "Esta capela vos convida a agradecer ao Senhor os tesouros escondidos na areia".

(AM)

★ **CONSAGROU SUA ADMINISTRAÇÃO** — No ato final da procissão que anualmente no dia 31 de dezembro o povo da cidade de Lins, São Paulo, faz à meia-noite ao santuário de Nossa Senhora de Fátima daquele local, o Dr. Gilberto Siqueira Lopes, prefeito eleito, com membros de seu governo, consagrou sua administração, que nesse dia começava, a Nossa Senhora de Fátima.

(AM)

★ **APOSTOLADO DO MAR** — No pôrto da cidade espanhola de Vigo teve lugar o Décimo Terceiro Congresso do Apostolado do Mar, com caráter internacional, presidido pelo Cardeal Marcelo Mimmi, Secretário da Sagrada Congregação Consistorial. O Congresso, como se observa na mensagem que lhe dirigiu Sua Santidade o Papa João XXIII, se colocou sob a proteção maternal de Nossa Senhora.

(AM)

★ **ACHADO INESPERADO** — Em Dori, perto de Hazaribagh, situada ao norte das missões dos jesuítas belgas da Índia,

grande. Esta é a imagem da Virgem mais alta da Europa. (AM)

★ **ROMA — UM TRANS-ATLÂNTICO CONSAGRADO**

— Quando a nação italiana se consagrou ao Imaculado Coração de Maria, o comandante do transatlântico "Giulio Cesare", então em viagem pela América do Sul, fez consagrar sua unidade, que faz parte da sociedade "Itália", a Nossa Senhora. (AM)

● **LONDRES** — Ingressou no mosteiro trapense da ilha de Caldey, em Gales, o ex-líder comunista irlandês Eamonn Quinn, que veio não há muito à Inglaterra para fazer propaganda comunista entre os irlandeses que vivem neste país. Conheceu aqui uma jovem pertencente à Legião de Maria, que o convenceu de abandonar o comunismo e a se preparar para abraçar o sacerdócio católico. (NC)

● **RIO — ALCOOL MATA 3 MIL BRASILEIROS POR ANO!**

— Morrem 3 mil por ano dos 750 mil alcoólatras existentes no Brasil. As bebidas alcoólicas fornecem anualmente 6 bilhões de cruzeiros aos cofres nacionais. Nenhuma verba, no entanto, é concedida para combater o mal do alcoolismo. (CRF)

A Palavra de Deus

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO (Mateus, 17, 1-9)

Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte a um alto monte, e transfigurou-se diante deles. E o Seu rosto ficou refulgente como o sol, e as Suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com Ele. E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é nós estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para Ti, um para Moisés, e um para Elias. Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem resplandesciente os envolveu; e eis que saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o Meu Filho dileto em quem pus toda a minha complacência; ouvi-O. E, ouvindo isto, os discípulos caíram de bruços, e tiveram grande medo. Porém Jesus aproximou-se deles, e tocou-os, e disse-lhes: Levantai-vos, e não temais. Eles então, levantando os olhos, não viram ninguém exceto Jesus. E, quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: Não digais a ninguém o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

● Ensinamentos dogmáticos

— Jesus, o Filho Unigênito do eterno Pai, é o objeto das predileções de Deus.

— N'Ele o Pai eterno encontra as suas complacências, e é correspondido pelo amor do Filho, Deus e Homem verdadeiro.

— O Filho Unigênito, enviado ao mundo para a Redenção dos homens, é o Mestre, cuja Verdade hemos de acatar; é o Legislador, cujas Leis hemos de cumprir.

— A Humanidade de Jesus Cristo, unida substancialmente à divina Pessoa do Verbo eterno, gozava habitualmente da visão beatífica de Deus.

— Em virtude dessa união pessoal e substancial com a Pessoa infinita do Verbo, o próprio Corpo de Jesus Cristo deveria gozar, habitualmente, de uma luminosa claridade, assim como aconteceu no monte Tabor, durante a Transfiguração.

— Jesus, como verdadeiro Messias, recebe as homenagens da Antiga Lei e dos Profetas, representados por Moisés e Elias.

— No monte Tabor, Jesus conversava com Moisés e Elias sobre a sua sagrada Paixão e Morte. Este fôra o modo prefixado pelo Pai Eterno para a Redenção do mundo. Jesus se submete ao Pai Eterno.

— Nossa vida não pode transcorrer em gozo perene e alegrias do monte Tabor; haverá também as horas e os momentos de Calvário. Previnamo-nos; preparemo-nos para essas alternativas de dores e de alegrias que se sucedem. Sairemos sempre vitoriosos se, em todas as dores, como em todas as alegrias, soubermos achar a Jesus e permanecer ao Seu lado.

● Aplicações morais

— Jesus, ainda em meio aos esplendores de sua gloriosa Transfiguração, fala em suas dores e sofrimentos. Ele se nos apresenta modelo e estímulo, animando-nos a suportar pacientemente as cruzes da vida. Caminhos da Santa Quaresma, caminhos de cruz, caminhos de luz... e caminhos de Céu...

— Na oração, no cabeço do monte, junto a Deus, os Apóstolos São Pedro, São Tiago e São João encontraram conforto para a sua fé e consolações divinas. Rezemos também... para alcançarmos luz, fé, consolo e confiança.

— Jesus transfigurado no Tabor... Jesus desfigurado no Calvário. Os contrastes do Redentor... nas crueldades dos nossos pecados e nas complacências de seu eterno Pai...

— A Transfiguração de Jesus simboliza também a transfiguração de nossa alma, pela graça santificante. A graça nos transfigura na terra, e é penhor de nossa futura transfiguração e glorificação no Céu...

— São Pedro, extasiado, desejava permanecer sempre no Tabor de delícias, a contemplar a glória de Jesus... Não podemos viver sempre entre alegrias, mesmo quando santas. Os caminhos de Jesus foram palmilhados de espinhos... os dos seus discípulos não poderiam ser arrelvados só de rosas...

— "Este é o meu Filho amado; ouvi-O"... Ouçamos sempre a voz de Jesus, no fundo de nosso coração, de nossa consciência. "Quem Me segue, não caminha nas trevas".

● Reflexões pedagógicas

— Jesus Cristo, o Mestre Divino, com que amor e carinho foi formando a mentalidade e o coração de seus Apóstolos. Na Transfiguração fortaleceu-lhes a Fé, revelando-lhes a sua divindade e procedência divina.

— Jesus, Mestre modelar. Ensinava não só pelas palavras, mas, antes de tudo, pelo exemplo.

— Que missão sublime a dos Mestres e Professores: a Transfiguração espiritual, moral, cultural e física de seus alunos. Depositar nos corações em flor as sementes da verdade e do bem, reflexos da Verdade e Bem Infinitos. Nosso Senhor Jesus Cristo.

— Os Mestres e Professores deveriam antes "transfigurar-se" em outros Cristos, para estarem à altura de sua sublime missão.

— Não se deveriam esquecer que educam para a vida... eterna.

— Mestres e alunos, todos têm seus Tabores... mas, talvez ain-

(Continua na pág. 172)

Conversa em família

escreveu **NHÔ FRÔ**

Oi! me dá um dinheiro aí!

A gente tem cada sonho!... Não sei se foi a pizza de alixe que comi às nove da noite ou se foi a mania de dormir de barriga pra cima: o certo é que tive um sonho exquisito aquela noite.

Acordei, no sonho, com uma cantoria na rua que era uma barbaridade. Fui à janela ver o que acontecia: era um cordão carnavalesco...

A gente sonha cada coisa!... O cordão não era de gente do morro, nem de escola de samba, não. Era de um bando de advogados. Na frente, como baliza vinha um moreninho, daqueles tipos característicos da Baía. A cara me era conhecida, pois vira muitas vezes tal feição em retratos de revistas e jornais.

O cordão empunhava cartazes berrantes. Um deles dizia: "Somos os advogados que querem o divórcio". Outro dizia: "Divórcio para milhares de desquitados". Outros berrava: "Divórcio é a nossa salvação".

E pior que os cartazes era o canto. O canto único que entoavam aqueles moços era o "me dá um dinheiro aí, ôi, me dá um dinheiro aí..."

* * *

A gente sonha cada coisa!... Não sei se foi a pizza ou se foi a mania de dormir de barriga para cima. Em sonho mesmo, vesti-me às pressas e fui à casa de padre. Batí, batí, batí...

Custaram me atender. Por fim entrei esbaforido na sala da casa paroquial e fui perguntando:

— "Padre, já passou o Carnaval: por que esse cordão na rua?..."

— "Que cordão? perguntou o padre.

— "O cordão dos advogados".

— "Você está sonhando, Nhô Frô: você está sonhando. Vá dormir em paz. Não há nenhum cordão de advogado por aí".

* * *

A gente tem cada sonho!... Seria por dormir de barriga pra cima? Ou foi a pizza?... Em sonho ainda, voltei para casa. Deitei-me de novo. Mas de novo a cantoria na rua. Levantei outra vez. Fui à janela. E lá estavam eles. Na frente, o balisa gingando que dava gosto. Parecia um conhecido deputado divorcista cuja fotografia tantas vezes tenho visto nos jornais. E a turma passava com os mesmos cartazes e o mesmo canto: "Me dá um dinheiro aí, me dá um dinheiro aí".

A gente sonha cada uma!... Mas olhe, não foi a pizza, não. Nem a mania de velho de dormir de barriga para cima. Foi simplesmente o resultado de uma conversa que eu tive com o vigário um dia destes.

Falando de nova investida para se implantar o divórcio no Brasil, o padre me explicou que há muitos advogados fracassados que estão vivamente esperançosos que essa coisa venha... Porque daí terão causas para tratar e assim se locupletarem com a desgraça da família Brasileira. Naturalmente nem todos os que defendem o divórcio o fazem por esse motivo interesseiro e mesquinho. Mas pode estar certo (assim me dizia o padre) que há muitos interessados por isso, ou ao menos também por isso.

E como o divórcio é que nem tiririca, multiplica-se como não sei o quê, por aí se imagina quanto "serviço" teriam esses pobres advogados...

* * *

A gente tem cada sonho!... Cada vez que ouço no rádio "me dá um dinheiro aí", me lembro, agora, dos doutores divorcistas...



Sem palavras.

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DO FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS BATISTINAS, SERVO DE DEUS CÔNEGO AFONSO MARIA FUSCO

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Nasceu, Afonso Maria Fusco, em Angri (Itália), aos 23 de março de 1839. Seu nascimento, seu nome, sua vida e sua missão foram preconizados por um santo religioso Redentorista à sua piedosa mãe que ansiava por um filho.

Desde pequeno revelou-se meigo, inteligente, caridoso. Aos treze anos ingressou no seminário. Durante esse tempo, por meio de um sonho, Deus lhe manifestou a missão que lhe reservava para mais tarde: Fundar uma Congregação religiosa feminina que amparasse a infância e a juventude órfã e desamparada.

Em 1878, com a colaboração de uma piedosa donzela, da mesma cidade, Madalena Caputo, fundou a Congregação das Irmãs de São João Batista (Batistinas) e, contemporaneamente, um orfanato de meninas e meninos.

Na realização desta obra, que nasceu na pobreza, foi admirável a sua confiança na Divina Providência e no auxílio de Nossa Senhora das Dores, de quem era devotíssimo. Testemunha ainda viva desta é a linda efigie que se venera no altar-mor da Capela da Casa Mãe da Congregação, em Angri, onde ele a colocou no dia da fundação; além dos tantos fatos extraordinários acontecidos durante sua vida.

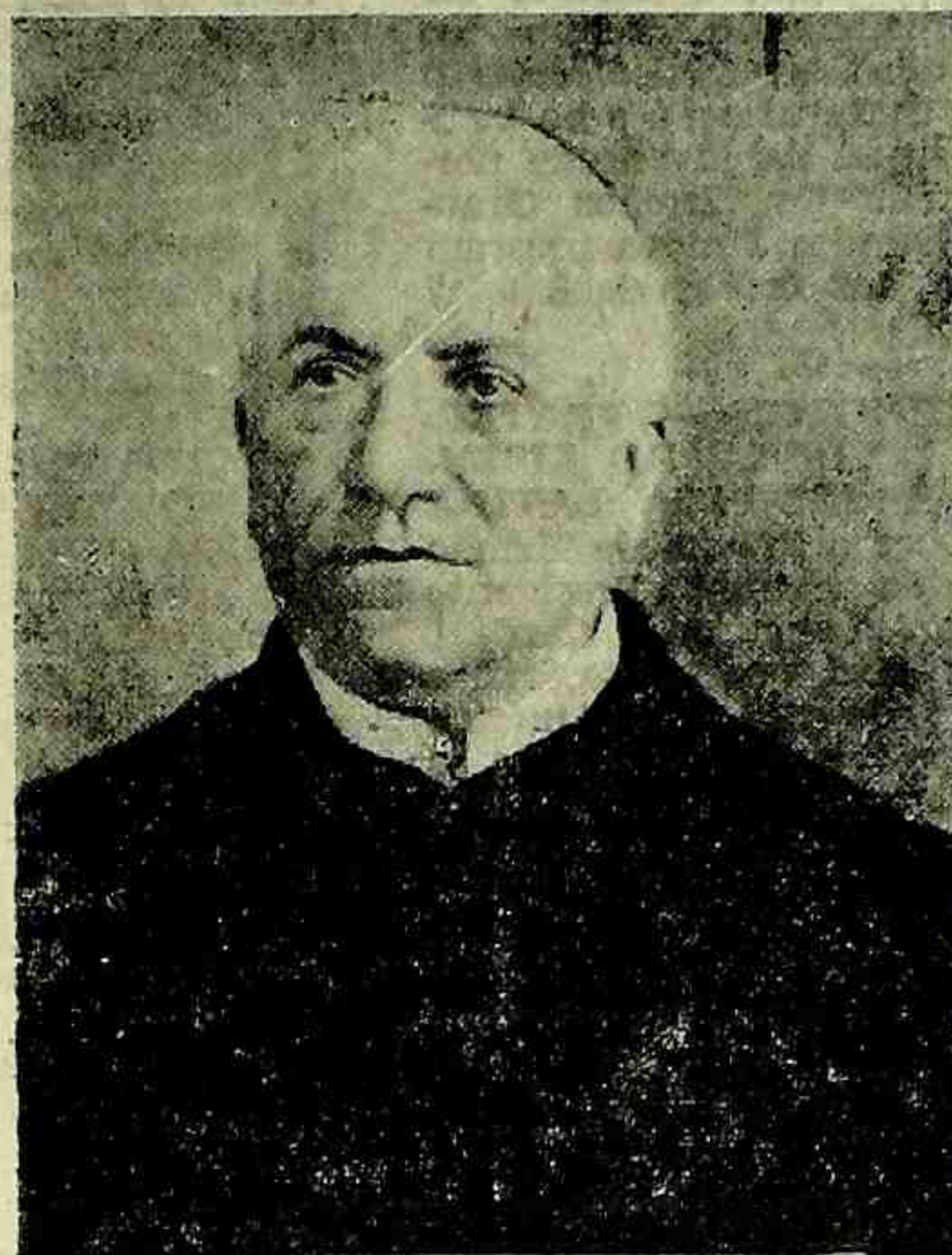
O seu Sacerdócio foi marcado pelo zelo incansável pelas almas, pela pureza incondicional, pela solicitude paternal para com todos.

Humilde e despreendido, quis dar às suas filhas espirituais um modelo e protetor, em quem pudessem amoldar-se sempre, e escolheu São João Batista, que era o Padroeiro de sua Paróquia natal.

O Servo de Deus entregou sua bela alma ao Criador, aos 6 de fevereiro de 1910, após pronunciadas estas palavras, resumo de sua vida: "— Tenho setenta e um anos, Senhor, agradeço-Vos por me terdes concedido tão longa existência... Servi inúteis sumus!"

O rápido desenvolvimento de sua Congregação na Itália, na França, nas Américas, na África, demonstra quanto Deus abençoou sua obra e com ela os seus sacrifícios, suas virtudes, testemunhas de sua santidade.

Inúmeras são as graças obtidas por sua intercessão. Enquanto esperamos o pronunciamento da Igreja a respeito de suas heróicas virtudes, cujos processos estão na fase final, pedimos a Nossa Senhora das Dores, nos obtenha a graça de vê-lo, quanto antes, na lista dos Bem-aventurados.



Cônego Afonso Maria Fusco

A Congregação das Irmãs de São João Batista, Batistinas, desenvolve suas atividades no Brasil desde 1939. Seguindo as pegadas de seu Fundador, mantém no Brasil, Orfanatos, Escolas, Colégios, ocupa-se da assistência de enfermos nos Hospitais.

As moças que se sentirem chamadas por Deus ao Estado Religioso e quiserem fazer parte da falange das filhas de Dom Fusco, poderão escrever à Madre Visitadora das Irmãs de São João Batista, Av. Bernardo Monteiro, 1338 — Belo Horizonte, Minas.

As pessoas caridosas que quiserem auxiliar as obras da mesma Congregação, poderão mandar o seu óbolo ao mesmo endereço e tornar-se-ão beneméritas diante de Deus e da Pátria brasileira.

Uma religiosa Batistina.

● BURMA — COMUNISTAS CONTRA MISSIONÁRIOS —

Por grande maioria, rejeitou o Parlamento de Burma um projeto de lei apresentado pelos comunistas, visando proibir a atividade dos missionários estrangeiros no território burmense em 1960. (CRF)

● CIDADE DO VATICANO — AUMENTARAM AS CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIÁSTICAS

— De acordo com o Anuário do Vaticano, o Colégio Cardinalício passou de 74 membros em 1959

para 86 em 1960. Quanto às circunscrições eclesiásticas registraram-se as modificações seguintes: Sedes metropolitanas: de 316 para 328; Bispados residenciais: de 1.283 para 1.337; Prefeituras Apostólicas: de 115 para 120. (CRF)

● ROMA — NOVO EMBAIXADOR ASIÁTICO JUNTO A SANTA SÉ —

Com as honras de estilo foi recebido no Vaticano em 16 de dezembro último, o Ministro Plenipotenciário do Paquistão junto à Santa Sé. O Professor Mohamad Mir Khan apresentou votos de felicidades ao Santo

Padre em seu ministério de paz, acrescentando que no Paquistão existem florescentes comunidades católicas. (CRF)

● SÃO PAULO — PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A MUNIQUE —

Quinze peregrinações nacionais, organizadas pela CIELMAR rumarão a Munique por ocasião do Trigesimo Sétimo Congresso Eucarístico Internacional. No embarque, receberão a bênção do Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. (CRF)

● **WASHINGTON — EISENHOWER PREMEIA CARDEAL SPELLMAN** — Conferiu o Presidente dos Estados Unidos ao Cardeal Spellman o Prêmio "Irmão Grande", por dedicar-se o Cardeal à fraternização e ao bem-estar espiritual da juventude norte-americana. Os "Irmãos Grandes" dos Estados Unidos prestam assistência aos órfãos de 8 a 17 anos. (CRF)

● **WASHINGTON — FRATERNA A VISITA DE EISENHOWER À AMÉRICA LATINA** — Ao receber o Prêmio de "Irmão Grande", do Senhor Presidente Eisenhower, augurou Cardeal Spellman: "Sei que vossa visita à América do Sul e à América Central será uma inspiração e um passo avante em nossa política de boa vizinhança, por serdes um "Irmão Grande". (CRF)

● **TRIVANDRUM** — Os resultados das eleições realizadas no estado de Kerala dão a vitória ao bloco anti-comunista, o que

significa uma mudança radical relativamente às de há três anos, quando os vermelhos se apoderaram do poder. Após um período de agitação e tirania, o presidente da Índia destituiu o governo vermelho de Kerala e fez convocação de novas eleições; entre os líderes vermelhos derrotados achase o ex-ministro da educação, José Mundaserry, autor duma "lei" dirigida expressamente contra as escolas católicas e particulares.

● **CIDADE DO VATICANO — ESTADISTA MARROQUINO VISITA O PAPA** — O Sr. Abdullah Ibrahim, Presidente do Conselho e Ministro do Exterior de Marrocos, foi recebido pelo Santo Padre. É ele o primeiro estadista marroquino a fazer tal visita. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — PAPA LOUVA O TRABALHO DAS RELIGIOSAS** — Falando às Religiosas, na Igreja de Santo Inácio, salientou o Papa: "Formais o jardim perfumado, a pé-

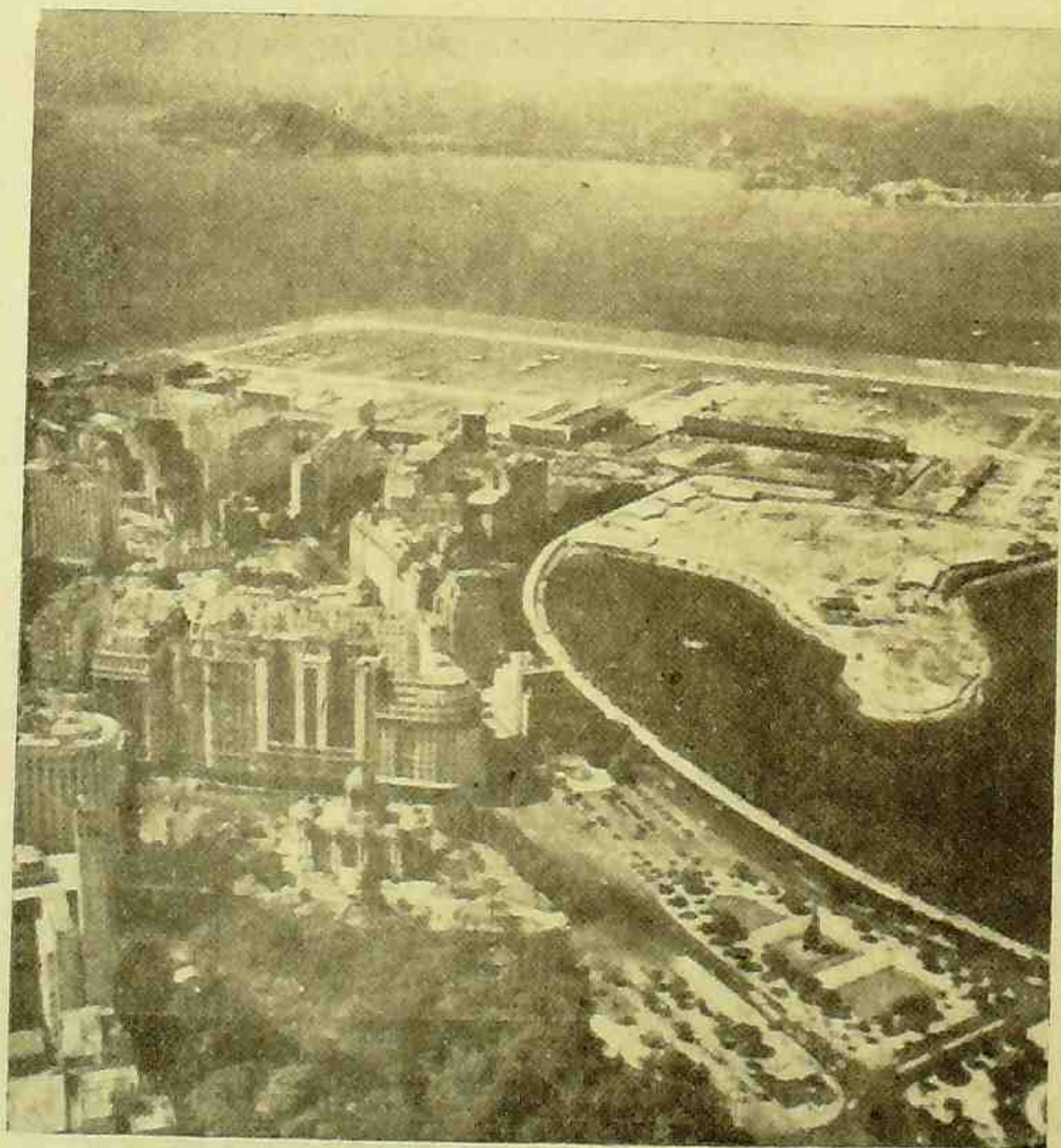
rola preciosa e escondida, a reserva providencial de energias sobrenaturais. Ofereceis ao ministério sacerdotal uma ajuda generosa". E acrescentou: "As religiosas deveriam ser dignas de estar com os coros celestes, renunciando às coisas terrenas". (CRF)

● **RIO — EM TODO BRASIL ESCLARECIMENTOS SOBRE CRENDICES** — Foi criado em fins do mês de fevereiro o Instituto Psicológico de Pesquisas e Assistência — IPPA. Encabeça o movimento Monsenhor Ponciano Stenzel dos Santos, auxiliado por médicos, psiquiatras, fisiologistas e advogados. Pretende o Instituto ministrar, em todo o país, cursos de esclarecimentos ao povo sobre as superstições, crendices, curandeirismo e práticas semelhantes. O Instituto não fará proselitismo religioso, mas exporá as verdades científicas. (CRF)

● **RIO — MADRE GERAL DAS IRMÃS PAULINAS VISITA O BRASIL** — A Irmã Tecla Merlo, primeira Madre Geral e Co-fundadora da Pia Sociedade das Filhas de São Paulo, visitou casas de sua Congregação no Brasil, ficando muito impressionada com a atividade das Religiosas. As Irmãs Paulinas, como são popularmente conhecidas, vêm exercendo profícuo trabalho catequético, através de livros, rádio e filmes. (CRF)

● **BELO HORIZONTE — SEXTENTA ANOS DE TRABALHO** — Fêz sessenta anos, dia 26 de janeiro, que os Padres Redentoristas se estabeleceram nesta cidade. Fundaram e dirigem mais de dez associações religiosas na paróquia de São José. Hoje os Padres Redentoristas são conhecidos em todo o país por suas missões populares. Os primeiros missionários chegaram ao Brasil em 1893, provindos da Holanda. (CRF)

● **ROMA — NOVA TÁTICA COMUNISTA NA LUTA ANTI-RELIGIOSA** — O Deputado Fausto Gullo advertiu aos membros do partido comunista que se deve lutar contra o clericalismo, contra as barreiras e contra toda forma de totalitarismo, e não contra a Religião, considerando-se que a maioria italiana é católica. Outro congressista vermelho confirmou: "O caminho do comunismo é diferente em nações também diferentes, e na Itália deve existir certa fórmula de transação entre o comunismo e a Religião". (CRF)



RIO — O AEROPORTO SANTOS DUMONT — O mar e as selvas, os montes e a cidade, tudo sintonizado numa beleza impar de contrastes surpreendentes, numa síntese de elementos e de cores várias. Mas, aqui também os extremos se tocam... porque quanto perigo oculto a vizinhar o fascínio de uma vida multicolor e paisagens exuberantes...

● **PARIS — O MAIS BELO APOSTOLADO** — Jovens voluntários de ambos os sexos estão sendo preparados para auxiliar as missões no Estrangeiro. "Organização Mundial do Laicato", eis o nome do novo movimento missionário católico. Os jovens trabalharão por 2 anos em terras de missões, dispensando qualquer pagamento. Há pouco partiu para Caloa Daloa, na Costa do Marfim, a primeira missionária. (CRF)

● **BLUMENAU — ESFORÇOS RECONHECIDOS** — Conferiu a Câmara Municipal o título de "Cidadã Blumenauense" à Revda. Irmã Aloysianis, da Congregação da Divina Providência, que, por quarenta anos, consagrou seus trabalhos aos doentes no Hospital Santa Isabel, dessa cidade catarinense. (CRF)

● **GARANHUNS — PROVIDÊNCIAS PARA A BEATIFICAÇÃO DO BISPO DOM EXPEDITO LOPES** — O Tribunal Diocesano, recentemente instalado, toma as primeiras providências para a beatificação do Bispo Dom Expedito Lopes, assassinado pelo Padre Hosanã Siqueira. Dom José Adelino, atual Bispo, pede aos diocesanos que enviem à Cúria todos os escritos ou documentos do Bispo assassinado. (CRF)

● **NOVA IORQUE — PESQUISAS AMERICANAS NO MAR MORTO** — Por volta do dia 15 de fevereiro p.p., com concurso das autoridades jordânicas, nova turma de mergulhadores americanos empreenderam curiosas pesquisas no Mar Morto, visando encontrar vestígios de cinco cidades históricas: Sodoma, Gomorra, Adama, Seboin e Todar,

RIO DE JANEIRO — Qual gigantesca esfinge adormecida à beira-mar, junto à baía de Guanabara, o "Pão de açúcar" emerge do oceano, como que a contemplar as contrastantes belezas da "Cidade Maravilhosa", onde a natureza exuberante e a selva indômita vizinham os jardins domesticados e os arranha-céus arquitetados pelos homens.

destruídas, segundo a Bíblia, pelo fogo do céu. (CRF)

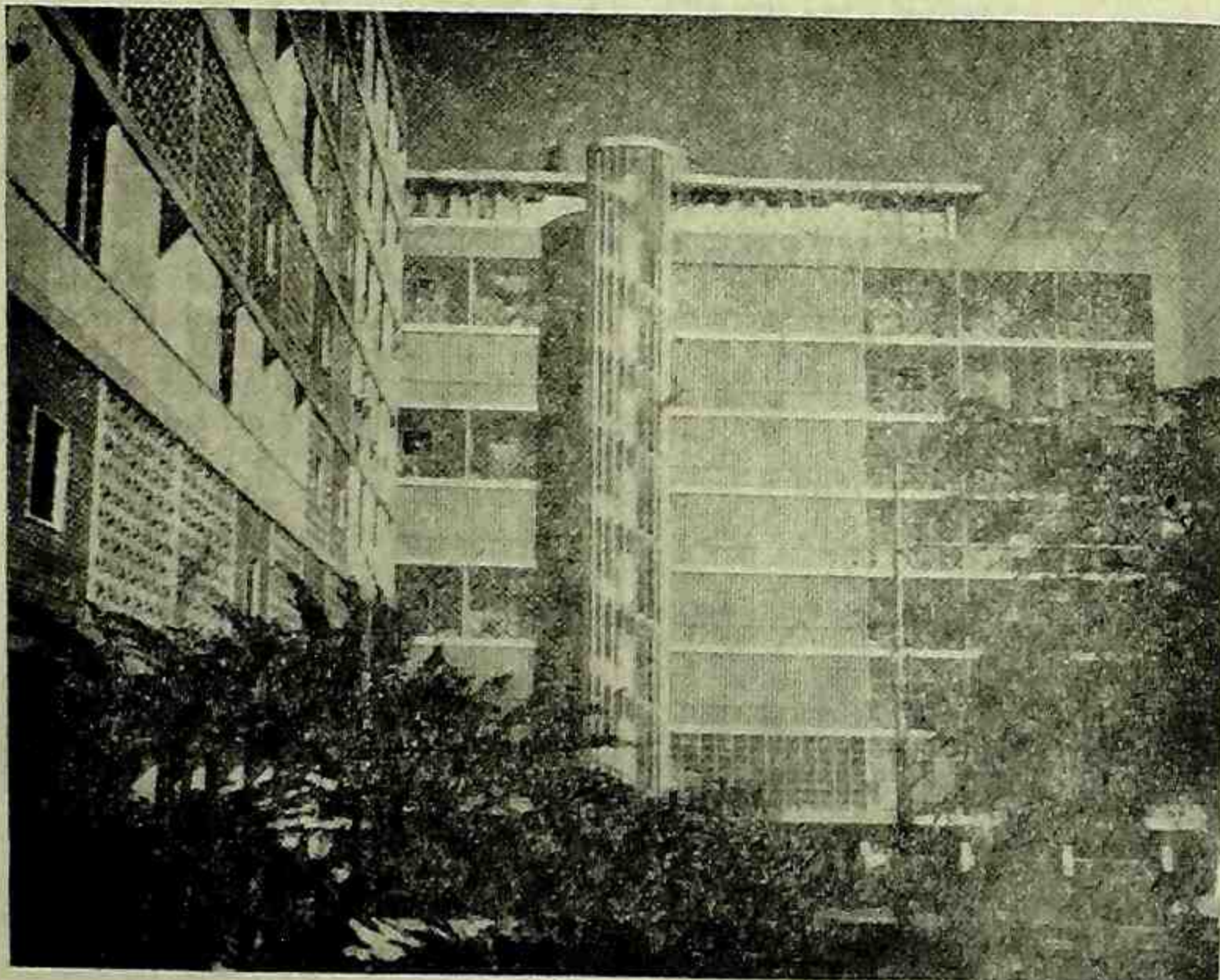
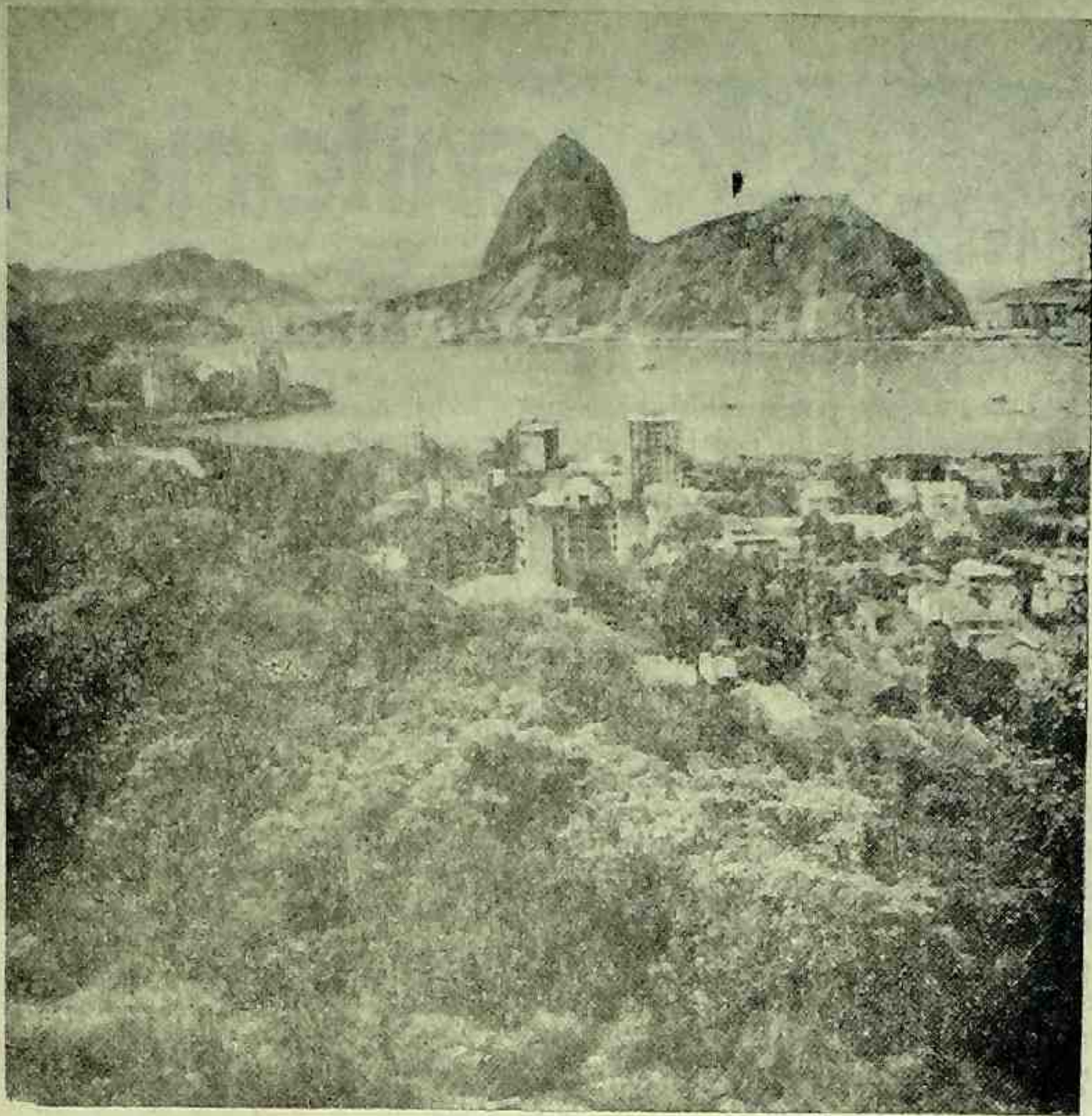
● **WESTFÁLIA — PASTOR PROTESTANTE DESTITUIDO DE SEU MINISTÉRIO** — Dr. Wilm, Bispo Luterano da Westfália, suspendeu de seu mi-

nistério o Pastor Lackermann, devido a alguns pronunciamentos deste, julgados muito favoráveis ao Catolicismo. — Lackermann afirmou entre outros: "O Catolicismo romano é a garantia, a realização e a medida de tudo o que é católico ("universal")".

(CRF)

● **MARYKNOLL, Nova Iorque — ATIVIDADE DOS MISSIONÁRIOS DE MARYKNOLL** — Nada menos de dez milhões de almas estão hoje confiadas ao trabalho apostólico dos Padres de Maryknoll, congregação fundada especialmente para as missões estrangeiras. No último Natal, os missionários agregaram à Igreja 37 mil fiéis; os catecúmenos ascendem a 34 mil. Contam também com 365 vocações sacerdotais indígenas. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — ATIVIDADES DA SANTA SÉ EM 1959** — Recebeu o Papa relatório de duas mil e cinquenta páginas, assinalando as atividades da Santa Sé em 1959. Destacam-se entre outras os 56 pedidos de auxílio, provindos de todo o mundo. No número dos beneficiados contam-se: indivíduos, famílias, paróquias, organizações assistenciais e 24 países flagelados por guerras ou desastres. (CRF)



RIO — Apartamentos residenciais no PARQUE E. - Guinle.

Consultório Popular

P. 3.769 — Poderia proporcionar-me uma lista, completa e pormenorizada, de Santos, eclesiásticos ou católicos que foram médicos notáveis, desde os tempos mais remotos até os nossos dias?

R. — Empenhei-me em satisfazê-lo. É patente a amplidão do assunto, a redução do espaço disponível e a escassez de bibliografia especializada. Referiremos os Santos e católicos que, pela história ou tradição, consta terem sido médicos ou exercido a medicina. Será necessário levar em conta o grau de civilização e progresso das ciências médicas na época em que viveram os santos e médicos aqui elencados.

I — Santos que foram médicos ou exerceram a medicina.

Século I: São Lucas, evangelista, "príncipe e patrono dos médicos cristãos". São Paulo se refere a ele como "Lucas, o querido médico" (Col. 4, 14). S. Ursicino, Sta. Zenaide. — Século II: S. Antioco, Sta. Leonila, S. Médico, S. Alexandre, SS. Ráveno e Rasi-fo. — Século III: SS. Carpo e Paçilo, S. Codrat, S. Talaleu, SS. Cosme e Damião, S. Antioco, S. Dióm-ededes, SS. Leôncio e Carpóforo, S. Carpônio, S. Pan-taleão, acreditado junto ao Imperador Maximino e conhecido em todo o Oriente; mártir em 303. — Século IV: S. Orestes, S. Zenóbio, S. Eusebio, S. Ciro, S. Julião, S. Brás, S. Teodato, S. Cesáreo, médico dos Imperadores Juliano, "o apóstata", Jo-viano e Valário; S. Juvenal, S. Basílio. — Século V: S. Nicerata, SS. Liberato e Emiliano. Século VI: S. Sansão, S. Paulo. — Século VII: S. Isidoro, bispo de Sevilha, cuja enciclopédia De Etimologias trata, no tomo IV, da Medicina, onde descreve a anatomia hu-mana e apresenta um estudo sobre os monstros hu-manos. — Século IX: S. Iso, S. Bertário. — Século

X: — Beato Vulferio, S. Fúlberto, abade de Monte Cassino, autor de dois Tratados sobre medicina, mar-tirizado em 884, pelos sarracenos. — Século XI: S. Fulberto, bispo e médico, construiu a catedral de Chartres e redigiu estudos sobre medicina. S. Alfão, médico do Papa Estêvão IX. S. Guilherme Firmat, S. Guilerme, S. Agapito. — Século XII: Beato Al-quier, médico de vários príncipes franceses; S. Hil-degarda, abadessa, exerceu a medicina e deixou vá-rias obras de grande aceitação em seu tempo. Em Copenhague se conserva ainda seu "Liber compositae medicinae de aegritudinis causis, signis atque curis". — Século XIII: Beato Raimundo Lullo, escreveu vá-rios tratados sobre medicina. S. Alberto Magno, gran-de santo e sábio, autor de valiosos tratados sobre terapêutica. — Século XV: Beato Bartolomeu, mé-dico do rei de Aragão. Os Beatos Antônio de Aquileia e Marcos de Monte Galo. — Século XVI: S. Antônio Maria Zacaria, S. Felipe Benizi, e os SS. Francisco Mekao e Joaquim Saccachibara, médicos japoneses, mártires. — Século XVII: Beatos Juvenal Ancina, Gabriel da Madalena e Martinho de Porres. — Século XIX: Veneráveis Antônio Quinh e Simão Hay Hoa, médicos e mártires do extremo Oriente.

II — Médicos católicos (eclesiásticos e leigos).

(Convém notar que os eclesiásticos médicos aqui citados, são antes estudiosos da medicina, enfermeiros peritos, ou ainda, médicos que, após o exercício da cirurgia, ingressaram no estado clerical. É sabido que o Código de Direito Canônico, no cânon 139, § 2, proíbe aos eclesiásticos exercer habitualmente, sem licença da Santa Sé, a medicina cirúrgica, com ou sem remuneração, ainda que possam ser enfermeiros).

Século IV: Nemésio, filósofo e médico fenício. Escreveu o "Livro sobre a natureza do homem". — Século VII: Teófilo Protospatário, médico grego, au-tor de 5 livros sobre a anatomia do corpo humano. Aarão, sacerdote e médico de Alexandria; diz-se que foi o primeiro em descobrir a varíola. Escreveu as Pandectas, compilação de obras de medicina gregas. — Século XI: Constantino, o Africano, escreveu um tratado "De stomachi affectionibus". — Século XIII: João XXI, Papa lisboeta, escreveu algumas obras so-bre medicina. — Século XIV: Guido de Cauliaco, médico de vários papas. Renovador da cirurgia; seu livro "Grande Cirurgia" foi clássico até o século XVII. — Século XVII: Nicolau Stenon, descobriu o canal de Stenon, as glândulas salivares, lacrimais e outra particularidades anatômicas. Foi bispo de Titiópolis. — Século XVIII: Bento XIV, Papa; estudou medi-cina e codificou em criteriosas bases médicas as con-dições do reconhecimento dos milagres apresentados para a canonização dos Santos. Senac, jesuíta; fôra antes médico de Luis XV, rei da França. Autor de um tratado sobre "A estrutura do coração". João Baseillac, religioso, hábil litotomista, revalorizador da talha hipogástrica; figura entre os 56 próceres da medicina, desde Hipócrates até Cláudio Bernard, num afresco da Faculdade de Medicina de Paris. Cláudio Bernard, insigne fisiologista. Dêle disse Pasteur: "Não é somente um grande fisiologista; é a própria fisiologia". — Século XIX: Laennec, considerado o fun-dador da medicina anátomo-clínica e o pai da medi-cina moderna. Introduziu a auscultação e inventou

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7498

Está próximo o fim do mundo?

Fr. Francisco Maria de Uberaba

Pergunta-se hoje com determinada frequência se não está próximo o fim do mundo. Acontecimentos políticos e arrôjos científicos, apostasias gerais e perdição moral profunda, parece tudo estar em conluio para que estejamos atravessando a última etapa da Prova Humana. E não faltam os que colocam no ano 2.000 o marco da grande hecatombe cósmica...

Depois de citar historiadores e inúmeros científicos, os "profetas" do fim próximo do mundo trazem em abono da tese os textos bíblicos que deram indícios e sinais da última catástrofe. Aliás, é história velha isto de o homem "sonhar" com o advento da nova ordem. Vamos ver:

Um Luterano chamado Bengel predisse a segunda vinda de Cristo para 1837. Miller, fundador da seita dos Adventistas, combinando os dizeres de Daniel (VIII, 14) com os de Apocalipse (XX) anunciou o fim do mundo para 1843 ou 1844. Seu discípulo Snow refêz o ensino do mestre Miller, e errou também; então apareceu Cumming, que após nova computação, se pôs a apregoar o ano de 1854. Outros "profetas" protestantes, como Charles Russel, Freytag, determinaram — com certeza! — o último passo do mundo. E no entanto, continuamos vendo que tudo não passou de fantasia de cérebros exaltados, embora na boa-fé.

Que pensa a Igreja do assunto? Aquilo que asseverou Cristo: que é indeterminada a hora derradeira; ninguém sabe. Falou o Divino Mestre: "Quanto àquele dia e àquele hora, ninguém os conhece: nem os anjos do céu, nem o Filho, mas apenas o Pai". (Marcos, XIII, 32).

Quanto ao Filho não saber (parece estranho!) Pe. Lagrange, OP explica: "O Filho sabe. Mas (como homem e Mestre dos homens) não recebeu a incumbência de manifestar; neste sentido Ele ignora".

Cristo (Mateus, XXIV, 37-41) dá ao fim do mundo um caráter de sucesso não aguardado. Ele com-

para a Sua segunda vinda com o dilúvio que veio no tempo de Noé, quando uns comiam, outros bebiam, etc. "Então de dois homens que estiverem no campo, um será tomado, o outro deixado; de duas mulheres que estiverem junto à mó, uma será tomada, a outra abandonada".

Dom Estêvão Bettencourt, OSB., analisando esta passagem difícil, escreve: "As últimas palavras acima insinuam que Cristo surpreenderá homens e mulheres em suas ocupações ordinárias, nos campos ou em casa. Não serão as circunstâncias externas, mas as disposições internas da alma, que decidirão da sorte de cada qual: de duas pessoas, uma será tomada, isto é, incorporada ao cortejo dos que se unirão a Cristo para sempre; a outra será abandonada ou excluída do mesmo". ("Pergunte e Responderemos", 21-set-1959).

Diante da incerteza a respeito do assunto, o cristão fiel à mensagem de Jesus fará por estar na graça santificante, na presença de Deus. A qualquer hora ou dia, em que vier o Mestre, o discípulo O receberá na felicidade mais profunda do filho que aguarda e ambiciona o amplexo do pai.

Não nos é dado saber quando será o fim do mundo.

Vivamos o nosso presente religioso, praticando as boas obras necessárias à eterna salvação.



Sem palavras...

o estetoscópio. Era Congregado Mariano. C. L. Bayle, especialista em tuberculose; alma caridosa e piedosa. M. R. Buisson, autor de uma "Fisiologia cristã". De Remur, J. B. Mansuy e A. de Argenteuil, médicos de incontestável valor, que se fizeram Religiosos. Re- camier, o iniciador dos banhos frios nas pirexias e febre tifóide; inventor da histerostomia vaginal, da legradura uterina, da abertura dos abscessos pelvianos, etc.; inventou ainda vários aparelhos clínicos. Médico de renome internacional, era piedoso e de Comunhão frequente. J. Cruveilhier, autor de "Anatomia descritiva", assistia a Missa diariamente. Morlan, especialista em clínica obstétrica. Fundou a Congregação das Irmãs da Caridade maternal de Metz. S. D. Laval, médico e missionário. Em 1918 foi introduzida em Roma a causa de sua beatificação. Sebastião Kneipp, sacerdote alemão, renomado hidroterapeuta, vulgarmente "o Doutor da água fria"; deixou algumas obras sobre seus processos curativos pela água. Não há muito, Kruschew interessou-se por esse método hidroterapeuta (ver a reportagem sobre o padre Kneipp, nesta revista, n.º 19, de 17 de maio de 1959). T. Schwann, famoso histologista e católico fervoroso. — Século XX: Foram notáveis: Féron, Moscati e L.

Necchi, cuja causa de beatificação foi introduzida em Roma. Dr. Heitor Annes Dias, gaúcho, católico fervoroso e militante. Por ocasião de sua morte, em 1943, o Governo brasileiro publicou a seguinte nota oficial: "Atendendo a que o prof. Annes Dias foi uma das maiores expressões da cultura médica americana, o Presidente da República resolveu que se lhe prestasse a especial homenagem de serem os seus funerais feitos à custa da Nação".

Coloquemos um ponto final nesta relação, já extensa, mas incompleta. Para completar o elenco de médicos e católicos fervorosos dos séculos XIX e XX, recomendo o livro: "Perfis de grandes Médicos" (Livraria da "AVE MARIA" — caixa postal 615 — São Paulo — Preço: Cr\$ 100,00), em que se historia a vida de 21 vultos insígnies da Medicina e Religião católica. Aconselho ainda a leitura do livro: "Medicina Católica" (Dr. Henri Bon). Sobre Padres inventores, leia o opúsculo "Resposta aos espíritas" (Fr. B. Kloppenburg, O.F.M.) págs. 57-59.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

SANTA LUÍSA DE MARILLAC

(16 DE MARÇO)

Santa Luísa de Marillac foi uma nobre e santa dama francesa do século XVII, sobrinha do general De Marillac. Nasceu em Ferrières (Paris), a 12 de agosto de 1591. Bem cedo ficou órfã de mãe. Seu pai, o senhor de Ferrières, esmerou-se quanto pôde em ministrarlhe uma educação aprimorada e profundamente cristã, preparando-a, sem mesmo o pressentir, para a futura e benemérita missão de caridade cristã.

Em 1613, aos 22 anos de idade, Luísa contraiu matrimônio com o jovem Antônio Le Gras, secretário da Rainha Maria de Médicis. O único filho do piedoso casal — Miguel, seguiu os bons exemplos paternos. Em 1625, 12 anos mais tarde, faleceu-lhe o esposo e Luísa optou então por uma vida de dedicação total a Deus, no serviço e assistência aos pobres e enfermos desamparados. Aconselhada por São Francisco de



Salles e pelo bispo de Belley, Mons. Camus, seus confessores e diretores espirituais, Luísa de Marillac colocou-se sob a direção espiritual e orientação apostólica de São Vicente de Paulo. Doravante, essas duas grandes almas de apóstolos, paladinos da caridade fraterna e amor cristão, iriam empreender, de conjunto, uma gigantesca empresa de dedicações e generosidades.

São Vicente de Paulo confiou a Luísa de Marillac a orientação e incremento das diversas associações de caridade que ele havia fundado. A nobre e caridosa dama orientava os trabalhos e o incremento das incipientes associações, arregimentando almas caridosas e fundando novos centros de caridade. Visitava as paróquias missionadas por São Vicente de Paulo e seus missionários. No sentido de dar um caráter definitivo e permanente a estas novas instituições de Caridade e melhor infundir nas associadas o espírito do amor sobrenatural e generosa dedicação, São Vicente de Paulo confiou a Santa Luísa de Marillac, a 6 de maio de 1629, a importante empresa de dirigir e visitar permanentemente todas as associadas e os centros de caridade já fundados. No dia 29 de novembro de 1633, quatro jovens, sob a orientação de Santa Luísa de Marillac, se consagravam, por voto, ao amor de Deus e dos pobres enfermos e desamparados. Foi assim que surgiu a Congregação religiosa das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, hoje conhecidas e prestigiadas no mundo inteiro. O próprio São Vicente de Paulo redigiu-lhes as Constituições. "Seu lema — Caritas Christi urget nos (o amor de Cristo nos impele); seu convento — as casas dos pobres e enfermos; seus claustros — as ruas pobres dos subúrbios; sua clausura — a obediência; seus muros — o temor de Deus; seu véu — a modéstia cristã". Já em 1652, por ocasião da terrível peste que flagelou a cidade de Paris, as Religiosas de Santa Luísa de Marillac prestaram serviços inestimáveis à população, socorrendo ao redor de 14.000 enfermos.

Santa Luísa de Marillac faleceu santamente aos 69 anos de idade, no dia 16 de março de 1660. Suas relíquias repousam atualmente perto do corpo de Santa Catarina Labouré, na mesma Capela da casa-mãe das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, capela santificada pela aparição de Nossa Senhora, a 27 de novembro de 1830, a Santa Catarina Labouré, para revelar-lhe a devoção à Medalha Milagrosa.

Santa Luísa de Marillac foi beatificada pelo Papa Bento XV, em 1920. O Papa Pio XI, a 11 de março de 1934, inscreveu-a solenemente no catálogo dos Santos da Igreja Universal.

As Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo chegaram ao Brasil em 1849, encaminhadas por Dom Viçoso, bispo da Congregação de Missão. Tiveram sua primeira residência-colégio na cidade de Mariana,

no Estado de Minas Gerais. Atualmente contam com 3 Províncias em nossa pátria, com um total de mais de 2.000 Religiosas e cerca de 312 residências (colégios, hospitais, asilos, etc.). No mundo inteiro perfazem um total de umas 45.500 Religiosas, espalhadas por mais de 4.000 residências.

A grande Família Vicentina, integrada pelos Padres da Congregação da Missão (Lazaristas), pelas Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, pelos Vicentinos e pelas Damas de Caridade, constitui hoje um verdadeiro exército de almas virginais e corações apostólicos e irradiar a luz da Fé e o amor de Cristo pelo mundo inteiro, dadiando generosidades, aliviando sofrimentos e mitigando dores. Digna também de menção e apreço é a Associação das "Luísas", fundada em Paris, a 29 de novembro de 1909. É uma simpática e radiante pléiade de jovens generosas, herdeiras do espírito e da missão de São Vicente de Paulo, empenhadas em amparar a velhice desprotegida.

Todas essas almas generosas, continuando a missão de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac, não poupam sacrifícios nem trabalhos para minorar sofrimentos, auxiliar necessitados, amparar os desvalidos, irradiando a Fé e o amor de Cristo em todos os corações. Hoje, talvez mais do que nunca, seu apostolado é de um valor e mérito incomparáveis. Por isso elas trabalham sem cessar. Não descansam. Sua recompensa virá depois, centuplicadamente. Por agora, basta-lhes a lembrança, sempre renovada e reconfortante, das palavras de Jesus: "Tudo o que fizestes ao menor dos meus irmãos, foi a Mim que o fizestes". (Mat. 15, 40).

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

A PALAVRA DE DEUS

(Continuação da pág. 165)

da bem mais, os Calvários de dores. É junto à Cruz de Jesus, porém, que haurirão força e coragem para as lutas da vida; lutas pela vida material e sobretudo pela vida do espírito.

— Jesus, o Divino Mestre, o divino Legislador. Nêle, pais e filhos, mestres e alunos, encontrarão a orientação segura ao longo da vida. Sua doutrina é Luz perene; sua Lei é caminho para o Céu. Seu coração é o arrimo e o consolo nas horas difíceis, a Escola da Verdade, do Bem, da Virtude, do Céu...



LIÇÕES DE UM SANTO

"Procuro estes fins na abstinência que pratico: 1.º Mortificar o meu corpo. 2.º Dar bom exemplo ao próximo, coisa hoje tão necessária. 3.º Ser menos gravoso aos que me hospedam durante as missões. 4.º Economizar para fazer mais esmolas. 5.º Imitar a Jesus e a Maria". (Santo Antônio Maria Claret, em "Autobiografia").

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

— a graça da saúde de meu pai Antônio Thomé. Antoninha Thomé, de Pirassununga.

— graças em favor de pessoas de minha família. Brasilina Fontanelli, de São José do Rio Preto.

— graças em favor de meus filhos Lourival José e José Roberto. Isaura Nascimento, de Campinas.

— a graça de uma feliz operação. Luiza Dias Barreto, de Volta Redonda.

— a graça do bom êxito da operação de minha filha. Uma devota, de Piracicaba.

— graças em favor de minha sobrinha que se encontrava muito mal no hospital. Georgina Borges, de Campo Belo.

— graças em favor de meu irmão. Conceição Ferreira da Silva, de Santo Antônio do Amparo.

— graças em favor de minha esposa e de minha filha Maria Heloisa. José Marques, de Londrina.

— a graça de haver melhorado em minha saúde. Sigmundo Brod, de Itaquí.

— a graça do restabelecimento de minha filha. B. Ribeiro da Costa, de Quintana.

— graças recebidas em minha família. Ana Zilda de Toledo, de Cesário Lange.

— a graça de minha filhinha Maria Aparecida ter sido feliz na operação das amígdalas. Maria de Lourdes Silva Bronzato, de Botucatu.

— graças em favor de meu filho e de meu marido, que recuperou um dinheiro perdido. Ci-

rene Lopes do Carmo, de Guarani.

— graça da melhora de meu marido que não precisou fazer nova operação. Benedicta Estêvam de Camargo, de São João da Boa Vista.

— graça em favor de nossa filha Maria Rosa. José Rosa e Elvira B. Silva.

— a graça de meu sobrinho melhorar da doença que sofria. Encarnação Peres, de Arceburgo.

— a graça da saúde de meu esposo. Maria M. Marques, de Guaxupé.

— graças diversas que tenho recebido. Maria José de Aquino Tenório Pires, de Mogi das Cruzes.

— a graça do bom êxito na ope-

ração da vista de minha mãe. Edith Tozzi, de Itu.

— a graça do bom emprego conseguido por meu filho Mário e ter eu ganho uma casa. Uma devota, de Uberlândia.

— a graça do bom resultado da operação de amígdalas de meu netinho. Maria Salomé Malburg. Três importantes graças: Maria Eunice Malburg. Uma graça em meu favor. Herondina Krambeck, de Itajaí.

— a graça de minha mãe ter se livrado duma operação. Gilda de Luca Cersosino, de Niterói.

— graça importante por mim recebida. Ovídio Oliani, de Novo Horizonte.

— a graça de ter minha tia sarado sem necessidade de operação. Leonor Franceschinelli. Uma graça alcançada. Luzia e Ruth Maria Franceschinelli, de Itu.

— graças em favor de meus dois filhos. Uma devota, de Bariri.

— graça em favor de minha filha. Adalgisa Lopes Faria, de São João del Rei.

— graças em favor de minha filhinha. Uma devota, de Pôrto Feliz.

58 — RIO CLARO



Maria Claret
Seus pais: Sr. Luís Rosalen e Da. Teresa Rosalen.

● Agradecemos os donativos enviados pelos devotos de **SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET** em benefício das Vocações Sacerdotais Claretianas. E com os nossos agradecimentos, o nosso "Deus lhes pague".

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA,
C.M.F.,
Diretor de VSC
São Paulo — Caixa postal 615



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos.

★

★

★

CAPITULO XVII

Essa noite, a Gilberto tocou a vez de dormir mal. Não se conformava... não admitia uma resistência inesperada... Oh! sim... ele a dobrará! Outra vez, revolveu em sua mente projetos de violência. Ah! Luciana, com que então imaginas que vou ser tão estúpido para deixar-me burlar por uma menina como tu!... Já verás!

Na manhã seguinte, aproveitando outra saída de Luciana, para fazer uma segunda inspeção, revistou todas as suas gavetas, porque no dia anterior só examinara a biblioteca. A inspeção foi rápida, muito proveitosa porém. Descobriu o Catecismo dos Incrédulos, do Pe. Sertillanges... dois tomos cinzentos que não aparentavam nada, disfarçados, como por casualidade, no armário da roupa branca. Gilbebrto confiscou-os... Nem mais, nem menos!... como dizia outrora São Francisco de Sales. Se Luciana os reclamasse, já sabia como responder-lhe.

E sentindo gosto na aplicação da força, confiscou igualmente outra meia dúzia de livros, entre os mais perigosos... um rosário... umas medalhas, aqui, outras coisitas ali... Já se ia do quarto, depois de purificá-lo assim, quando viu, encolhidas atrás dum quadro, como se se escondem assustadas, duas pobres rosinhas do rosário.

Geraldina, sabendo que Luciana conservava de ano para ano, em seu quarto, essas rosas da Virgem, lhas mandara. Era essa uma das devoções de menina... devoção terna, poética e virginal.

Gilberto olhou para as rosas com ferocidade. Na disposição de espírito em que se acha essa manhã, as flores o irritam.

Uma branca...

Outra vermelha...

Ambas de papel, frescas e ingênuas.

A ninguém fazem dano.

Ia deixá-las, apesar de tudo, quando de repente lhe ocorre: o padre Paulet as teria benzido na

paróquia! Esse pensamento é a imediata sentença de morte para as rosas. Gilberto agarra ambas, as esmaga, as desfaz, e atira ao fogo da lareira e rapidamente elas entregam ali a Deus sua frágil alminha de flores.

Encantado consigo mesmo, Gilberto volta ao quarto, contempla-o com ar de satisfação e vitorioso murmura:

— Por fim vou poder respirar! E vai-se, batendo a porta.

CAPITULO XVIII

A partir desse dia, a ofensiva de Gilberto torna-se incessante e se exerce inteiramente nas coisas importantes como nos menores detalhes. Quer concluir com aquilo... limpar a alma de sua mulher de tudo o que se opõe ainda à sua completa possessão.

Limpá-la-á.

Como o toureiro encrava bandarilhas sobre bandarilhas para cansar o animal que quer matar, Gilberto às vezes com gentileza — é a bandarilha, — outras mordazmente — é a estocada, — persegue a religião de Luciana. O ódio à paróquia e à afirmação religiosa já é nele uma verdadeira obsessão. Cada vez que conversam a sós lança epigramas, dúvidas, zombarias. Desfia o interminável rosário dos talvez... quem sabe!... nunca pode saber-se... isso está escrito, mas quem prova que é certo?...

Nunca o suficientemente definido para provocar uma reação, mas bastante dissolvente para abalar uma certeza, tal é a tática que Gilberto adota.

Será a comoção repetida... o micróbio filtrante que escapa ao ataque e que o filtro não atalha.

Os fatos mais gloriosos da história da França, e sobretudo da história da Igreja, mesmo contemporânea não são mais que lendas populares que se repetem de geração em geração, para agradecer aos místicos, aos "Tartarins" do ideal, e aos piedosos periodistas da província.

... Não se conhece sequer a verdade sobre os homens do seu

tempo!... Como se pode pretender conhecer a história religiosa de todos esses seres de lenda, que viveram em épocas remotas, bárbaras, desprovidas de toda crítica histórica?

Tu? Tu crês!... É negócio teu. Mas ninguém tornou nunca a dizer se tens ou não razão. No fundo, minha Lucianita, não sabemos nada; já tens idade suficiente para contemplar essa realidade. É a realidade dos fortes... das classes cultas. Deves desfazer-te dos preconceitos.

Luciana reage:

— Mas enfim há coisas que são certezas... verdades definitivamente conquistadas.

— Quais são?... Provavelmente nem o mundo é tal como o vemos. Pensa, querida, que tudo julgamos em nós mesmos, em nosso próprio cérebro. Se esse cérebro fôsse feito de outro modo, julgariamos outra coisa.

— Conforme isso, tudo é relativo?

— Sim, já te disse. Até as verdades matemáticas já não são absolutas. O famoso Einstein demonstra que dois mais dois já não são quatro nos infinitamente grandes e nos infinitamente pequenos... Estamos condicionados por fantasmas... arrastados por vertigens... A vida é o sonho dumia sombra... o homem fabrica a sua verdade como a abelha o mel e a aranha a tela.

Gilberto sempre terminava com: "Então...?"

"Então?" era o seu dito particular. Abria perfidamente caminho a todas as dúvidas, apresentava a objeção e deixava que Luciana, com sua erudição limitada de moça cristã, resolvesse sozinha.

Depois de muito pensar, Gilberto chegara à conclusão de que o nebuloso é mais eficaz do que uma barreira... a dúvida, mais do que o negativismo.

O negativismo é uma coisa concreta.

A dúvida é uma neblina, que não é nem dia nem noite... não se combate contra as nuvens.

(Continuará)



Cotação de filmes

RECOMENDÁVEIS

Os dez Mandamentos
Um anjo desceu em Brooklin

SEM OBJEÇÃO:

Jeca-Tatu
No reino das fadas
O meu melhor companheiro
Um conto de fadas
Isto é cinerama
O garoto
La violetera
A viuvinha indomável
Doce aurora da vida

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

Veneza, a lua e você
Mensageiro da morte
O arqueiro misterioso
O lago encantado
Rebelião dos planetas
A flecha envenenada
Pé na tábua

COM OBJEÇÃO A MENORES:

Peter Voss ladrão de milhões
O segredo da Serra Dourada
A mulher que comprou a morte
Crepúsculo vermelho
Férias de amor
O vale das mil montanhas
Armadilha sangrenta
Sem saída

Aventuras de guerreiros vagabundos

Recrutas e enxutas
Caprichos de mulher
Pais e filhos
A tentação e a mulher
Os corruptos
Mesmo assim eu te amo
Minha sogra é da polícia
O espião de duas caras
Os amores de D. Juan
Anseio de ser mulher
Os espiões também amam
No azul pintado de azul
Os bravos morrem de pé
Prece por um pecador
O tesouro da Sierra Madre
Tortura de duas almas
Sombra do pecado
O homem do Sputnik
Massagista de madame

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

Ressaca
O moço da Filadélfia
Ela ou o diabo
Um quarto de lua minguante
Quanto mais quente melhor
O monstro da ilha
Periscópio à vista
Maldosamente ingênua
Elas querem é casar
Aí vem a alegria
A mulher do século
Amor sem ilusão
E... o vento levou

DESACONSELHADOS:

Tumulto de paixões
Vida de gangster
As possuídas
Os covardes também amam
Primavera em Paris
Lua de mel atrapalhada
Dançarina misteriosa
Noite de bruma

CONDENADOS:

Mulheres da noite
Sedução da carne
Cama de capim
Amantes
O desejo de Catarina
Um rio se mancha de sangue

A censura cinematográfica nos Estados Unidos e Inglaterra

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

Um jornal vespertino da Capital de São Paulo publicou algumas cenas de uma película estrelada pela artista italiana Gina Lollobrigida.

O filme se intitula "Salomão e a Rainha de Sabá", de King Vidor.

Esta película cinematográfica tornou-se famosa, porque, foi durante a tomada de uma de suas cenas que veio a falecer o conhecido "astro" de Hollywood Tyrone Power.

Mas não é este fato que nos interessa, no momento, o filme de "Salomão e a Rainha de Sabá".

O que nos leva a escrever este artigo é a notícia, também divulgada pelo mesmo órgão da imprensa paulista, de que o filme ora em foco foi proibido em vários estados norte-americanos.

Isto prova, mais uma vez, que nos Estados Unidos, existe uma censura cinematográfica muito mais consciente do que a que existe no Brasil. Os censores norte-americanos desses estados, onde o referido filme não poderá ser exibido, fundamentaram sua recusa no fato da fita representar "autêntica orgia pagã".

Dias depois li, noutro jornal de São Paulo, outra notícia cinema-

tográfica. Desta vez se tratava de Jayne Mansfield, que é outra famosa "estrela" do cinema contemporâneo.

Mais uma vez ilustrada com fotos, a notícia mostrava duas versões da fita: uma para ser exibida na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde a censura é mais rigorosa, outra versão para ser levada a outros países.

Isto quer dizer que em países, como os Estados Unidos e Inglaterra, ainda existem organizações que zelam pelo patrimônio moral desses dois grandes povos.

Em muitos países, e o Brasil infelizmente incluso, o Governo não tem a mínima preocupação de defender a moral pública. A censura existe tão somente para que ninguém diga o contrário. É uma censura amiga e liberal. Tudo pode passar por seus crivos.

Certamente nas telas nacionais esses dois filmes de Lollobrigida e de Jayne Mansfield não sofrerão nenhuma alteração. A censura nacional não lhes fará nenhum corte. E o povo ficará sem defesa.

Tanto é verdade que um destes filmes já está programado para o início deste ano, em São Paulo...

● CINEMA EDUCATIVO — O

Instituto Nacional de Cinema Educativo acaba de lançar para distribuição gratuita mais um diafilme intitulado "A Obra da Catequese", junto com o "Guia para o Professor". A começar pelas missões franciscanas que foram as primeiras no Brasil, segue-se a obra da catequese do clero secular, da Companhia de Jesus, dos Beneditinos, Carmelitas e Capuchinhos, segundo o acurado estudo do Professor Víctor Zappi Capucci. Os cursos de nível médio ou superior podem adquirir grátis toda a série de diafilmes já lançada, escrevendo ao Instituto Nacional de Cinema Educativo — Praça da República, 141-A — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

S A I A S

B L U S A S

V E S T I D O S

fabricação própria e
modelos originais

LINGERIE VALISÉRE
concessionários exclusivos

PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correlo.

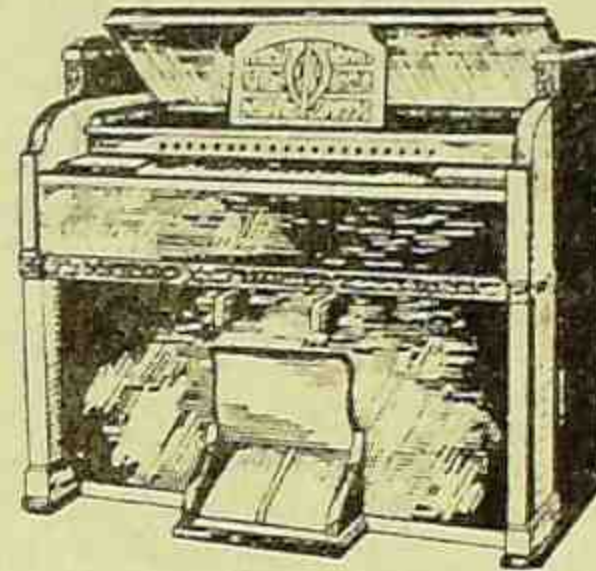
HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde Cr\$ 15.000,00.



É fácil tocar HAR-
MÔNIO com o mé-
todo "SOUZA" com
texto em Português.

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo
prazo

Músicas e Instrumentais

CASA MANON S/A

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

DESENHOS PARA COLORIR

1 ex., 100,00 — 10 exs., 900,00 — 20 exs., 1.600,00 — 50 exs., 3.500,00 — 100 exs., 6.000,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"
Livro que atrai as crianças e que alcançou
extraordinário êxito na América do Norte.

COLEÇÕES PARA A JUVENTUDE

"VIDA EM FLOR"

PARA MOÇAS: — 1 — Criei em vós almas de aço! 2 — Não prestem atenção à voz das sereias! 3 — Para não desviar da rota! 4 — Viçosas como flôres! 5 — Não sejam almas vulgares! 6 — Dê-me os seus vinte anos! 7 — De pé, nobres corações! 8 — Aquelas de quem se riem! 9 — Quando o coração faz toc... toc...! 10 — Cuidado com a paixão!

PARA RAPAZES: — 1 — Para serem homens de caráter! 2 — Ouçam e viverão! 3 — A caminho, e sigam por ele! 4 — Avante, é só buscar reforço! 5 — Aos que dizem: "Não me importo"! 6 — Tem coração, meu rapaz! 7 — Diga-me... se... me... ama! 8 — Quando sonhares com o amor!

PARA MÃES: — 1 — Para serem amadas e felizes 2 — Cantem a sua canção de amor.

Cada exemplar: Cr\$ 10,00.

"PENSANDO EM CASAR"

1 — Meu noivo. 2 — Quando se ama. 3 — Preparar-se... desde já. 4 — Teu corpo e teu amor. 5 — Teu coração... e seus segredos. 6 — A conquista do querer. 7 — Quando a consciência fala... 8 — A inteligência, luz do coração. 9 — Nós dois... 10 — Bastará o amor? 11 — Tenho o direito de agradar? 12 — O "Flirt" 13 — A moda. 14 — Posso ler de tudo? 15 — Os namoros modernos. 16 — O Sacerdote, teu amigo. 17 — E a dança? 18 — Matrimônio... moderno. 19 — Muda o matrimônio cristão? 20 — Um contrato como os outros?. 21 — Por que casar? 22 — Posso divorciar-me? 23 — ... Não é um "solo"! 24 — Felicidade no matrimônio.

Cr\$ 10,00 cada exemplar.

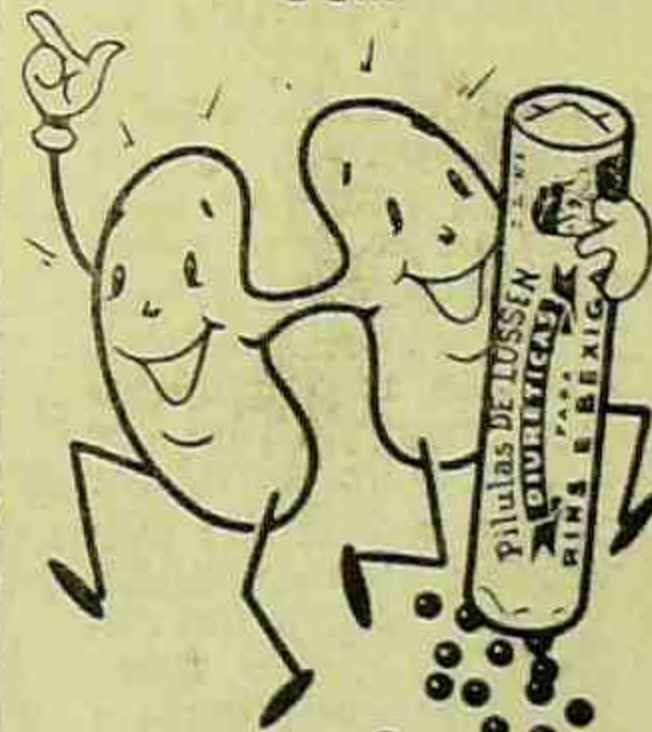
Temos números atrasados da Série Sagrada - cada exemplar Cr\$ 15,00

Mais Cr\$ 10,00 para o porte.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS,
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS DE-LUSSEN